

UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS PAIS E CUIDADORES PRIMÁRIOS DE CRIANÇAS COM TEA SOBRE O CONTEXTO ESCOLAR E INCLUSÃO EDUCACIONAL PARA DESENVOLVIMENTO PLENO

Xênia Silva Gomes Brandão ¹
Luana Luz Gomes Brandão ²

RESUMO

Nas últimas décadas, tem-se observado avanço significativo nas políticas públicas voltadas à inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no sistema educacional. A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva têm buscado garantir direitos e possibilitando o acesso e permanência dos estudantes com deficiência. Apesar dos avanços legais e conceituais, a efetiva inclusão de crianças com TEA nas escolas regulares ainda enfrenta desafios. A falta de preparo das instituições, as barreiras atitudinais e estruturais, e a ausência de formação adequada para professores são fatores que frequentemente comprometem a qualidade do processo educativo. Nesse cenário, a percepção da família torna-se fundamental para compreender como essas dificuldades impactam o desenvolvimento das crianças e a eficácia das práticas inclusivas adotadas pelas escolas. Compreender como esses responsáveis vivenciam o contexto escolar de seus filhos com TEA permite refletir sobre potenciais caminhos para uma inclusão e desenvolvimento integral mais eficaz. Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo investigar a percepção dos pais e cuidadores primários de crianças com TEA sobre o contexto escolar e as práticas de inclusão educacional, analisando como esses elementos influenciam o processo de aprendizagem, socialização e desenvolvimento global das crianças. Este estudo adota uma abordagem qualitativa de natureza exploratória e descritiva. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com pais ou responsáveis legais por crianças com TEA dos anos iniciais do ensino fundamental em escola pública e/ou privada do RN. Os dados qualitativos, tratados por meio da análise de conteúdo, permitindo a categorização temática e a interpretação crítica das percepções relatadas. A partir dessa análise, buscou-se contribuir para a reflexão crítica sobre a inclusão escolar e a construção de ambientes educativos mais acolhedores, acessíveis e equitativos.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Famílias, Bem-estar, Desenvolvimento Integral, Escola.

¹ Doutoranda em Educação da Universidade de Coimbra - UC.PT, xeniagomesbrandao@gmail.com;

² Graduanda pelo Curso de Pedagogia da UNINASSAU - RN, luanabrandaoluz@gmail.com.

